



SEMINÁRIO ABERTO 2013

do GI “Construir a História Medieval: temas, problemas, materiais”

+

apresentação da versão piloto de
«Biblioteca online de referências de historiografia medievalística sobre Portugal»

29 e 30 de Maio 2013

1. Informações gerais do “call”

O Grupo de Investigação “Construir a História Medieval: temas, problemas, materiais” (IEM) vai organizar um Seminário Aberto nos dias 29 e 30 de Maio, na FCSH-UNL, intitulado *Construir a História Medieval: Perspectivas teóricas e críticas*.

Para além da apresentação de comunicações pelos membros do GI, o Seminário será aberto a todos aqueles que desenvolvam a sua investigação no âmbito dos estudos medievais, em todos os seus campos, que queiram apresentar propostas de intervenção oral.

A organização do Seminário pretende antes de mais criar uma atmosfera informal, dinâmica, aberta e participativa, potenciadora de um debate franco e sem condicionalismos, acolhendo os mais variados contributos, desde que assumam uma perspectiva historiográfica. Evitou-se propositadamente a sugestão de publicação futura de actas, de modo a fortalecer a importância da apresentação e da troca de ideias presenciais.

As intervenções não podem ser descritivas e/ou monográficas, mas sim críticas, abertas, e colocando questões ao próprio trabalho apresentado. Prevê-se uma duração de c.20m, que poderá ser ligeiramente modificada em função das inscrições alcançadas.

2. Objectivos e eixos estruturantes do Seminário

O objectivo central do encontro é o de estimular a reflexão teórica sobre o estudo das sociedades medievais europeias. Pretende-se, ao mesmo tempo, proporcionar a apresentação de trabalhos de investigadores em início de carreira, em especial doutorandos e pós-doutorados, de forma crítica e susceptível de debate/questionamento.

O Seminário Aberto estruturar-se-á em torno de três eixos de análise, os mesmos que balizam a actividade do GI: **Temas - Problemas - Materiais**.

O primeiro eixo – dedicado aos *Temas* – pretende assinalar velhos e novos objectos historiográficos, de acordo com os mais variados critérios de circunscrição (geográficos, cronológicos, económicos, sociais, políticos, culturais), conhecer os seus percursos historiográficos, os seus contextos de produção, as suas raízes ideológicas e teóricas, os seus cultores, enquadramentos institucionais, as metodologias utilizadas e as soluções interpretativas encontradas.

O segundo eixo de análise procurará destacar os *Problemas* que se colocam aos medievalistas, questionários mais específicos que poderão inscrever-se em um ou mais temas, referenciais e pressupostos teóricos, paradigmas interpretativos e abordagens metodológicas, podendo assumir tanto a feição de balanço como a proposta de novos inquéritos historiográficos.

Por fim, em *Materiais*, privilegia-se a abordagem aos recursos destinados aos trabalhos dos investigadores, fontes, instrumentos disponíveis em variados suportes de comunicação, reportórios, catálogos, guias, as suas vantagens e desvantagens, a identificação de necessidades, a proposta de soluções.

3. Como participar com intervenção

Os interessados deverão enviar uma proposta de participação, com indicação do título, um resumo (com cerca de 500 palavras) e um breve currículo (máx. 5 linhas), para o e-mail mbrosa@fsh.unl.pt, até ao próximo dia 15 de Maio.

Coordenação da organização e avaliação: M^a de Lurdes Rosa (coordenadora GI “Construir a História medieval”)